

Fundamentos de Bancos de Dados

Modelo Entidade – Relacionamento





Objetivo

 Estudar o modelo Entidade-Relacionamento; um modelo conceitual amplamente difundido e utilizado pelos projetistas de bancos de dados.

Principais tópicos

- Introdução ao Modelo Entidade-Relacionamento
- Conceitos:
 - Entidades e Atributos
 - Atributos Compostos
 - Atributos Multivalorados
 - Atributos Derivados
 - Valores Nulos de Atributos
 - Tipos de Entidades
 - Atributos-Chaves





- Principais tópicos (continuação)
 - Relacionamentos e Tipos de Relacionamentos
 - Graus de um Tipo de Relacionamento
 - Relacionamento como um Atributo
 - Papéis e Relacionamentos Recursivos
 - Restrições sobre Tipos de Relacionamentos
 - Razão de Cardinalidade
 - Restrição de Participação
 - Restrição Estrutural
 - Atributo de Relacionamento
 - Tipo de Entidade-Fraca
 - Notação do DER
 - O DER do Sistema Companhia
 - Questões





Introdução ao Modelo Entidade Relacionamento





O Modelo Entidade-Relacionamento (MER):

- é um modelo de dados de alto-nível criado com o objetivo de representar a semântica associada aos dados do minimundo.
- utilizado na fase de projeto conceitual, onde o esquema conceitual do banco de dados da aplicação é concebido.
- Seus conceitos são intuitivos, permitindo que projetistas de banco de dado capturem os conceitos associados aos dados da aplicação, sem a interferência da tecnologia específica de implementação do banco de dados.





 O esquema conceitual criado usando-se o MER é chamado Diagrama Entidade-Relacionamento (DER).

MER: Conjunto de conceitos e elementos de modelagem que o projetista de banco de dados precisa <u>conhecer</u>.

DER: Resultado do processo de modelagem executado pelo projetista de dados que conhece o MER.

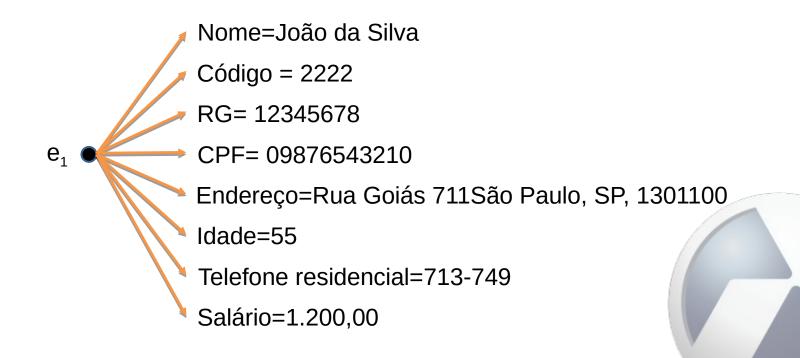


- O objeto mais elementar que o MER representa é a entidade.
- Uma entidade é algo do mundo real que possui uma existência independente.
 - Objetos, pessoas, empregado, entes, conceitos, "coisas", etc.
 do mundo real são representados como Entidades.
 - Cada Entidade tem propriedades particulares que são chamadas de Atributos.



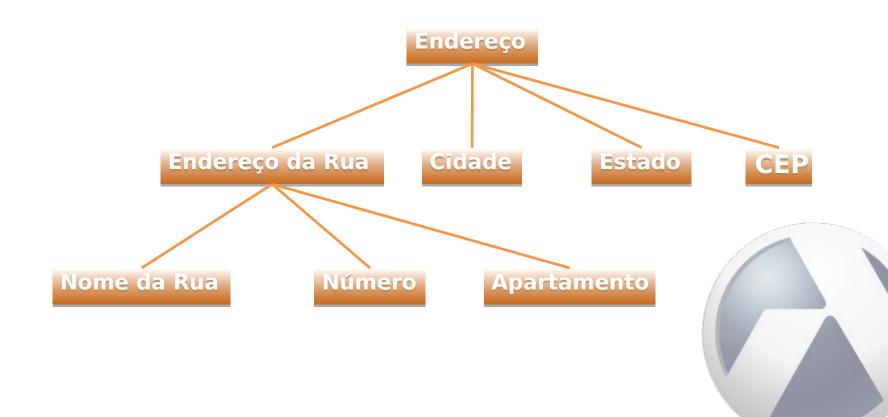


- Uma entidade EMPREGADO pode ser descrita pelo seu nome, idade, endereço, salário, etc.
- Uma entidade em particular terá um valor para cada um de seus atributos.





 Alguns atributos podem ser divididos em sub-partes com significados independentes.





Outros exemplos de atributos compostos:

- Nome completo → Nome, Nome do Meio e Sobrenome
- Nome completo → Nome, Nome do Meio e Sobrenome
- Telefone completo → DDD ou Código de Área e Número do Telefone
- Documentos → RG e CPF tem número e dígito
- Contas Bancárias → Nº Banco, Nº Agência, Nº da Conta e Tipo Conta
- etc







 Muitos atributos têm apenas um valor (univalorados). Porém existem atributos que podem ter um conjunto de valores (<u>Multivalorados</u>)



- Outros exemplos de atributos multivalorados:
 - Em um estacionamento, os carros do cliente mensalista (pode ser mais de um)
 - Dependentes (de um funcionário) em uma determina empresa.
 - Emails
 - Contas Bancárias
 - Etc





- São atributos cujos valores devem ser obtidos após algum processamento utilizando informações obtidas do próprio banco de dados:
 - Idade = Data_Atual Data_Nascimento
 - Número de empregados de um determinado departamento
 - Quantidade de filhos de um funcionário
 - Quantidade de exemplares de um livro na biblioteca
 - Número de clientes de uma empresa,
 - Etc.



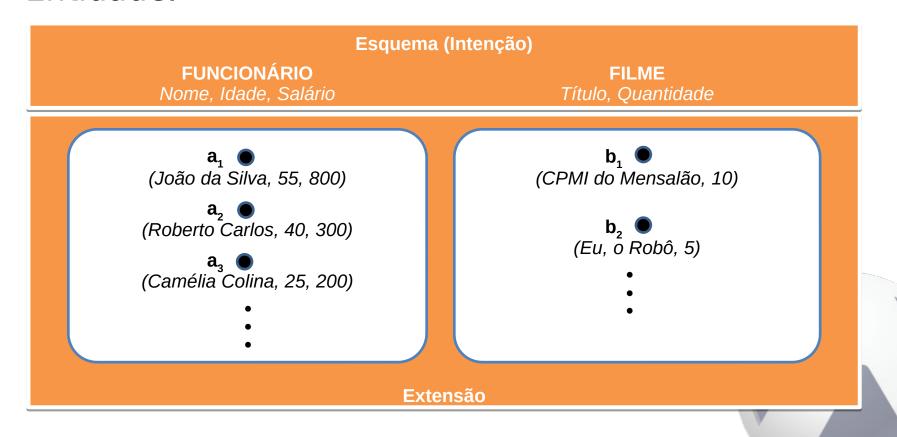


- Algumas vezes pode acontecer de um atributo não possuir valor. Nesses casos, atribui-se um valor nulo (null) para esse atributo.
 - Apartamento = null para aqueles empregados que n\u00e3o residam em um pr\u00e9dio. (n\u00e3o aplic\u00e1vel)
- O valor null pode ser aplicado também para denotar que o valor é desconhecido ou que não é obrigatório
- Exemplos:
 - Telefone
 - Email
 - Placa do carro
 - Data do óbito
 - Etc.





 Entidades que têm a mesma "estrutura" e a mesma semântica, são representadas como Tipo de Entidade.





- Uma restrição importante sobre entidades de um tipo de entidade é a restrição de atributo-chave.
 - Todo Tipo de Entidade deve ter um atributo-chave, seja ele um atributo simples ou composto.
 - Os valores de um atributo-chave devem ser distintos. Esta unicidade deve valer para quaisquer extensões desse tipo de entidade.





Exercícios de Fixação Encontrar os Tipos de Entidade





Avalie todos os substantivos do minimundo abaixo e, os que representarem **grupos** são Tipos de Entidades.

Uma federação de futebol pretende desenvolver um sistema informatizado para controlar as informações geradas em seus campeonatos.

As informações a serem armazenadas dizem respeito aos times, jogadores e partidas. Um time pode ser *profissional* ou *amador*. Para os times amadores desejase armazenar *nome*, *cidade de origem* e *ano em que foram criados*. Para os times profissionais deseja-se saber quem são os *atuais patrocinadores* e *nome e sobrenome dos atuais diretores*. Para cada jogador deseja-se conhecer em *quais times jogou ou joga* e, para cada time, em quais *posições atuou ou atua*. Sobre as partidas de futebol são armazenadas: o *placar*, o *local (cidade)*, a data, o arbitro *principal* e, e claro, os *times* que jogaram.

Sobre os árbitros, reconhecidos pela federação, são armazenados *nome*, *RG*, *o tipo de habilitação que possuem* (para apitar partidas regionais, estaduais, nacionais ou internacionais) e, para consulta das torcidas organizadas, a *filiação materna* o. Outra informação importante diz respeito aos uniformes dos times: *cada time possui exatamente um uniforme titular e um reserva*. Sobre os uniformes também são armazenadas as *cores* e uma *descrição geral*.

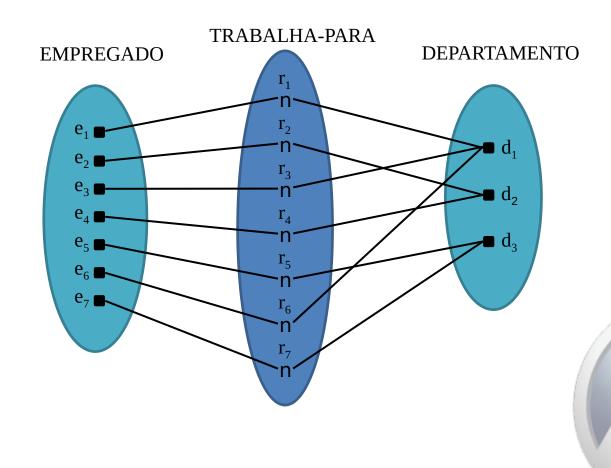


Tipos de Relacionamento



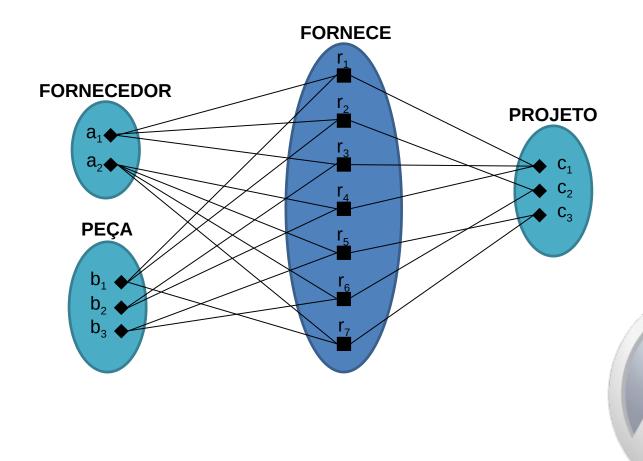
Relacionamentos e Tipos de Relacionamentos

 Um relacionamento é uma associação entre uma ou mais entidades





 O Grau de um Tipo de Relacionamento = número de Tipos de Entidades Envolvidas







- O Tipo de Relacionamento
 - EMPREGADO TRABALHA PARA DEPARTAMENTO
- Pode ser pensado como:
 - EMPREGADO possuindo um atributo DEPARTAMENTO ou
 - DEPARTAMENTO possuindo um atributo EMPREGADO (multivalorado)



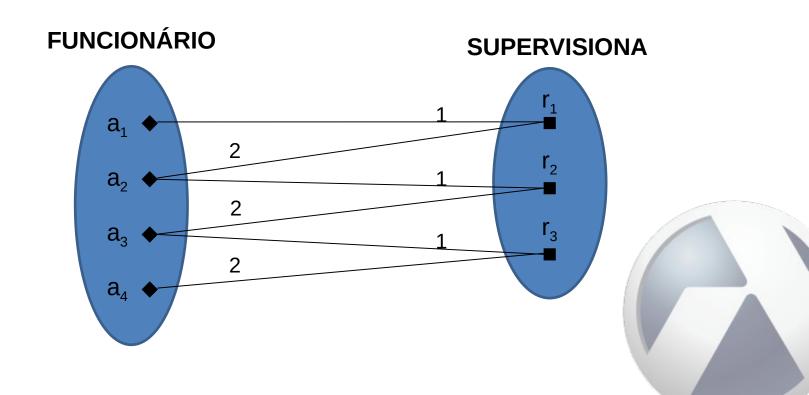


- Cada tipo de entidade que participa de um tipo de relacionamento possui um <u>papel</u> específico.
- No caso de:
 - EMPREGADO TRABALHA PARA DEPARTAMENTO,
- O papel de EMPREGADO é empregado ou trabalhador e do DEPARTAMENTO é empregador.
- A escolha do nome nem sempre é simples.





- Existem casos em que a indicação do papel é OBRIGATÓRIA.
- Por exemplo:
 - Em Tipos de Relacionamentos Recursivos





Papéis em Relacionamentos com Ambiguidade Semântica

- Em Tipos de Relacionamentos cuja semântica não fique clara ou seja ambígua:
 - EMPRESA CONTRATA DEPARTAMENTO
 - EMPRESA INVESTE PESSOA
 - DEPARTAMENTO GERENCIA PESSOA



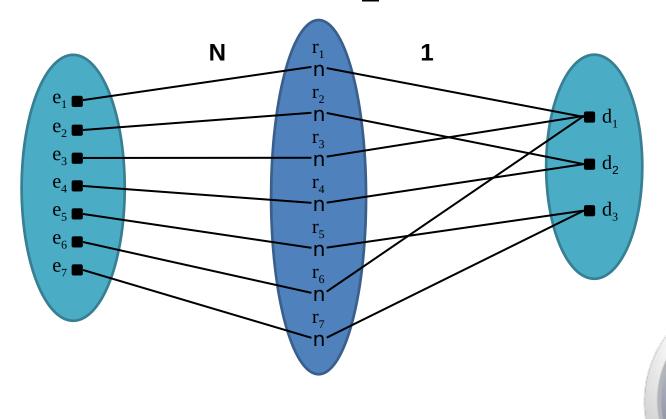


Restrições sobre Tipos de Relacionamentos

- Razão de Cardinalidade:
 - especifica a quantidade de instâncias de relacionamentos em que uma entidade pode participar (1:1, 1:N, N:N)
- Participação:
 - especifica se a existência de uma entidade depende dela estar relacionada com outra entidade através de um relacionamento.
 - Total (Dependência existencial)
 - Parcial
- Restrição Estrutural:
 - Define o mínimo e máximo em que uma entidade pode participar de um relacionamento.

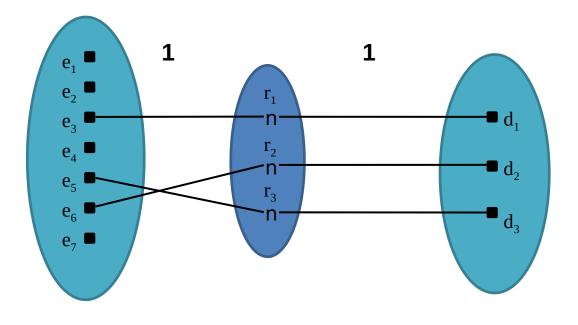


- 1:N
 - EMPREGADO TRABALHA PARA DEPARTAMENTO





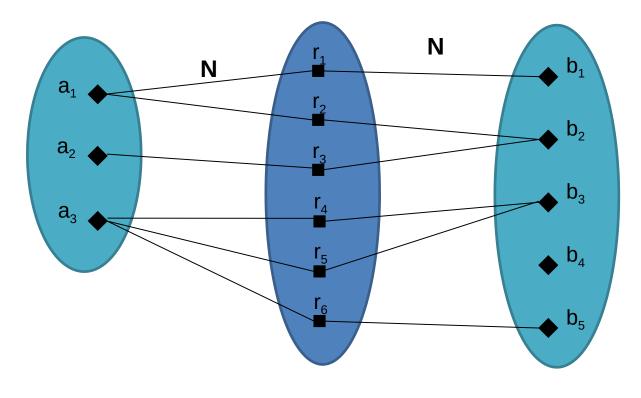
- 1:1:
 - EMPREGADO <u>GERENCIA</u> DEPARTAMENTO







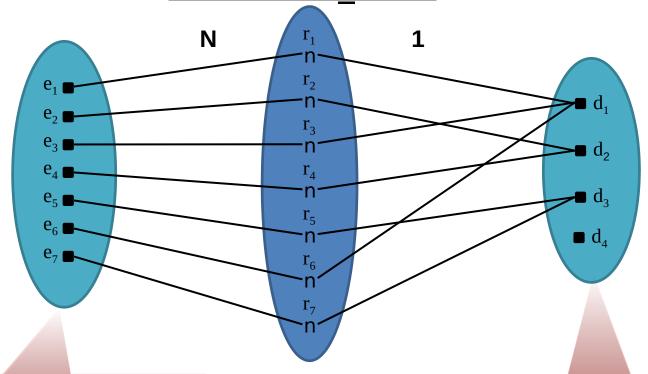
- N:N
 - EMPREGADO <u>TRABALHA_EM</u> PROJETO







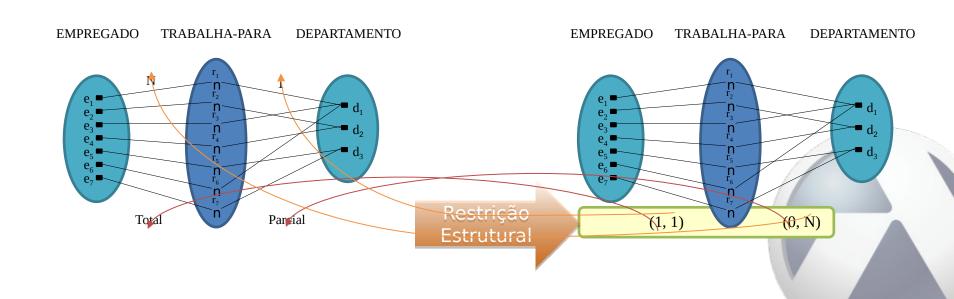
- EMPREGADO TRABALHA PARA DEPARTAMENTO



Empregado existe somente se estiver relacionado com algum departamento (Total) Departamento pode existir mesmo não tendo nenhum empregado (Parcial)



- A restrição estrutural de:
 - EMPREGADO é (1,1), pois participa em
 - No mínimo em 1 e no máximo em 1 relacionamento
 - DEPARTAMENTO é (0, N), pois participa em
 - No mínimo 0 e no máximo N relacionamentos



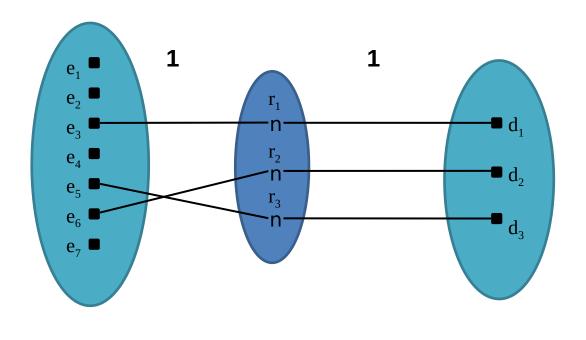


- Os Tipos de Relacionamentos também podem ter Atributos.
- Exemplos:
 - Quantidade de horas trabalhadas por um empregado em um dado projeto (Horas)
 - Pode ser representado como um atributo do relacionamento TRABALHA_EM
 - Data em que um gerente começou a gerenciar um departamento (DataInício)
 - Pode ser representado como um atributo do relacionamento GERENCIA





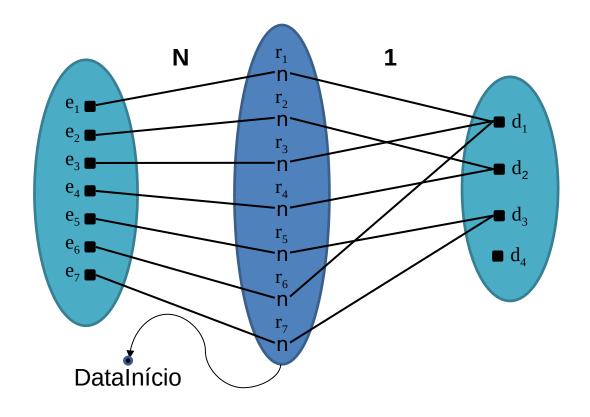
- Atributos de Tipos de Relacionamentos 1:1 podem ser colocados em um dos Tipos de Entidades participantes
 - DataInício em
 - EMPREGADO <u>GERENCIA</u> DEPARTAMENTO







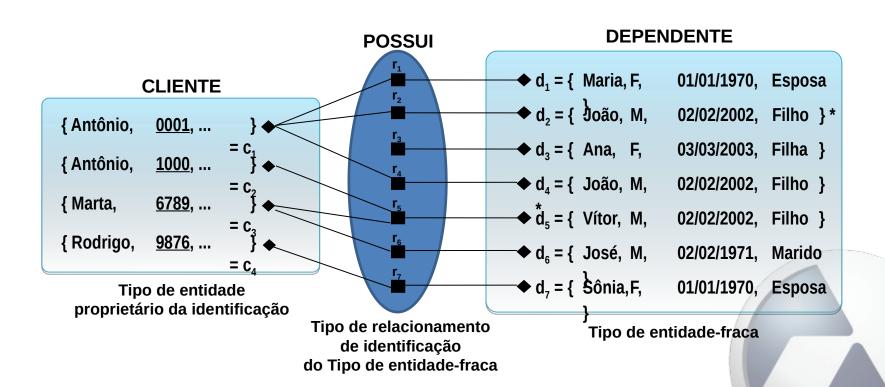
- Atributos de TR 1:N podem ser colocados no TE que está no lado N do relacionamento
 - DataInício em
 - EMPREGADO TRABALHA PARA DEPARTAMENTO







 São Tipos de Entidades que não têm atributoschaves. Entidades só podem ser identificadas através da associação com uma outra Entidade.





- Um tipo de entidade-fraca sempre tem restrição de participação total (dependência existencial) com respeito ao seu tipo de relacionamento de identificação, uma vez que não é possível identificar uma entidade-fraca sem o correspondente tipo de entidade proprietária.
- Um tipo de entidade-fraca pode ter uma chaveparcial, que é um conjunto de atributos que pode univocamente identificar entidades-fracas relacionadas à mesma entidade proprietária.



Exemplos:

- Dependente (EF) e Funcionário
- Exemplar e Livro
- Mídia e Filme/Show
- Receita e Consulta
- Atestado e Consulta
- Etc



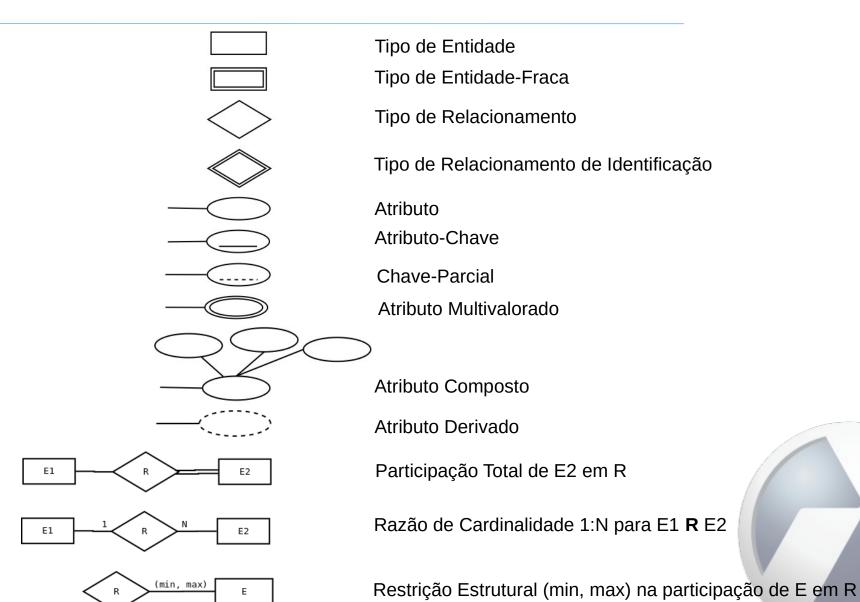


Notação do DE-R



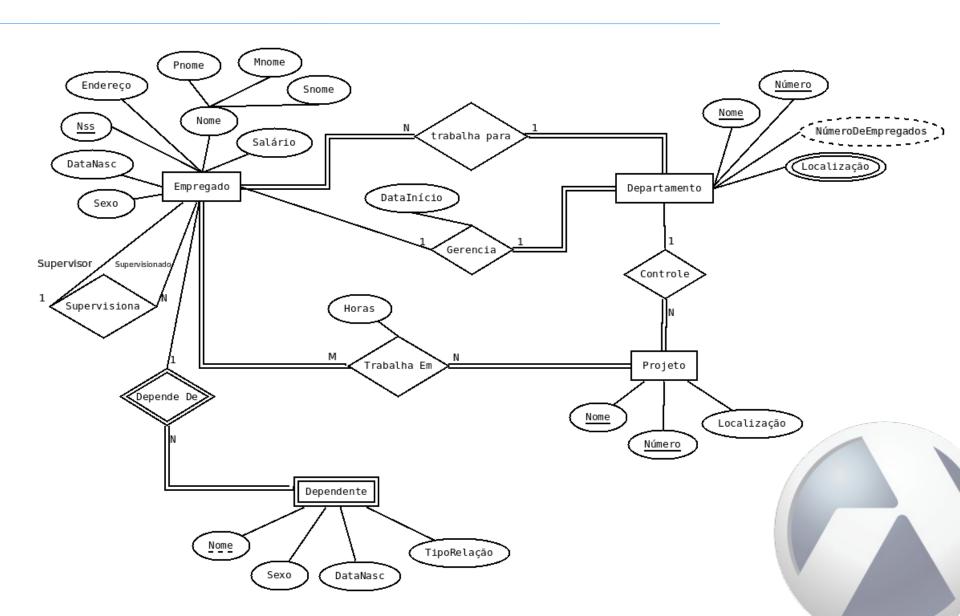








O DER do Sistema Companhia





Algumas Dicas adicionais para encontrar Tipos de Entidades



- Pressman (2011, p. 168) simplificou as regras seis características de seleção propostas por Coad & Yourdon (1992) que devem ser utilizadas pelo Analista quando examinar um objeto em potencial, para a Análise Baseada em Objetos.
- Aqui, fazemos uma adaptação desta simplificação feita por Pressman (2011, p. 168) aplicando, ao invés de sobre objetos, sobre Entidades. Você perceberá que a adaptação é perfeita.

- Informação Retida
- Serviços Necessários
- Múltiplos Atributos
- Atributos Comuns
- Operações Comuns
- Requisitos Essenciais



- Informação Retida: O Tipo de Entidade/Classe em potencial será útil durante a análise se a informação sobre ele precisar ser lembrada de forma que o sistema possa funcionar
 - **Exemplo:** Aluno, Curso
- Serviços Necessários: O Tipo de Entidade/Classe em potencial deve ter um conjunto de operações identificáveis que podem mudar o valor de seus atributos de alguma maneira
 - **Exemplo:** Inclusão, Alteração

- Múltiplos Atributos: Durante a análise de requisitos, o foco deve recair sobre informações "importantes", um tipo de entidade/classe com um único atributo pode, de fato, ser útil durante a fase de projeto, mas provavelmente ele será mais bem representado como um atributo de uma outra entidade (um outro objeto) durante a atividade de análise.
 - **Exemplo:** Estoque (Quantidade)
- Atributos Comuns: Os atributos definidos para um tipo de entidade/ classe em potencial; esses atributos devem aplicar-se a todas as ocorrências da entidade (do objeto).
 - Exemplo: Nº da Reservista para um entidade ALUNOS. Mulheres não têm este atributo.

- Operações Comuns: As operações definidas para um tipo de entidade/classe em potencial. Essas operações devem aplicar- se a todas as ocorrências da entidade (do objeto).
 - **Exemplo:** Inclusão de alunos
- Requisitos Essenciais: Entidades externas aparecem no espaço problema e produzem ou consomem informações que são essenciais à operação de qualquer solução para o sistema quase sempre serão definidas como tipo de entidades/classes no modelo de requisitos.
 - Exemplo: A entidade Aluno



Exemplo





Loja Virtual de Calçados

Uma loja de calçados contratou você para elaborar um banco de dados para vendas pela internet. É preciso cadastrar os clientes e saber deles, nome, endereço completo e e-mails. Dos produtos (Calçados) é preciso saber o nome, a marca, o gênero (masculino/feminino), a coleção (primavera/verão ou Outono/Inverno), o modelo do calçado (sapato, tênis, sapa tênis, sandália, chinelo, etc), a cor, a numeração, o estoque atual e o preço de venda. O estoque dos calçados é feito por cor e número. Por exemplo, uma sandália pode ter 2 pares brancos Nº 35 e apenas 1 branco Nº 36. Em cada venda, é preciso saber quem é o cliente, quais calçados comprou e quanto pagou em cada um deles.



IMPACTA Minimundo: Substantivos

Uma loja de calçados contratou você para elaborar um banco de dados para vendas pela internet. É preciso cadastrar os clientes e saber deles, nome, endereço completo e e-mails. Dos produtos (Calçados) é preciso o **nome**, a **marca**, saber o **gênero** (masculino/feminino), a **coleção** (primavera/verão ou Outono/Inverno), o modelo do calçado (sapato, tênis, sapa tênis, sandália, chinelo, etc), a cor, a numeração, o estoque atual e o preço de venda. O estoque dos calçados é feito por cor e número. Por exemplo, uma sandália pode ter 2 pares brancos Nº 35 e apenas 1 branco Nº 36. Em cada **venda**, é preciso saber quem é o cliente, quais calçados comprou e quanto pagou em cada um deles.

Uma loja de calçados contratou você para elaborar um banco de dados para vendas pela internet. É preciso cadastrar os clientes e saber deles, nome, endereço completo e e-mails. Dos produtos (Calçados) é preciso saber o **nome**, a **marca**, o **gênero** (masculino/feminino), a coleção (primavera/verão ou Outono/Inverno), o modelo do calçado (sapato, tênis, sapa tênis, sandália, chinelo, etc), a cor, a numeração, o estoque atual e o preço de venda. O estoque dos calçados é feito por cor e número. Por exemplo, uma sandália pode ter 2 pares brancos Nº 35 e apenas 1 branco Nº 36. Em cada **venda**, é preciso saber quem é o cliente, quais calçados comprou e quanto pagou em cada um deles.



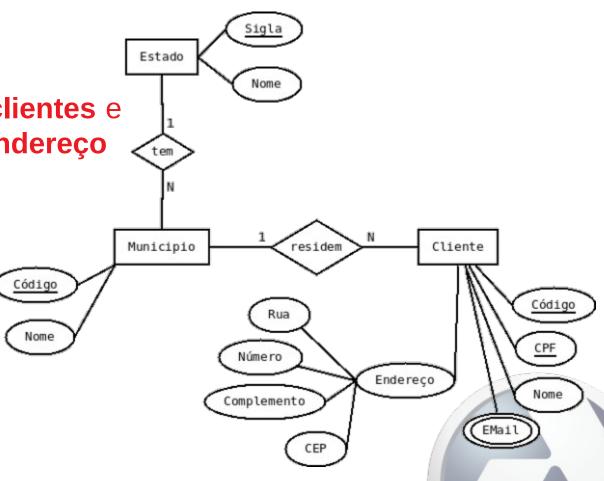
DER





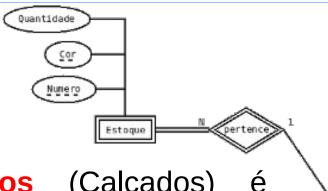
DE-R: Cliente

É preciso cadastrar os clientes e saber deles, nome, endereço completo e e-mails.

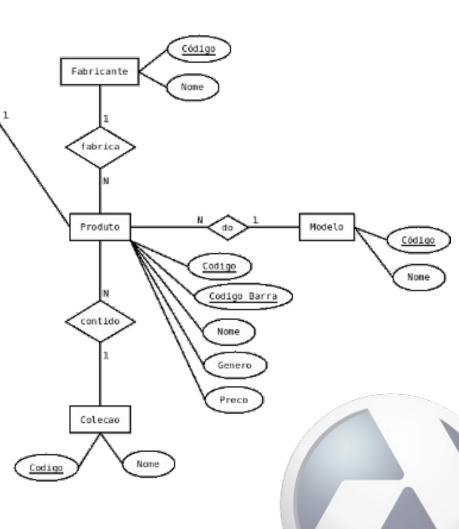




DE-R: Produto



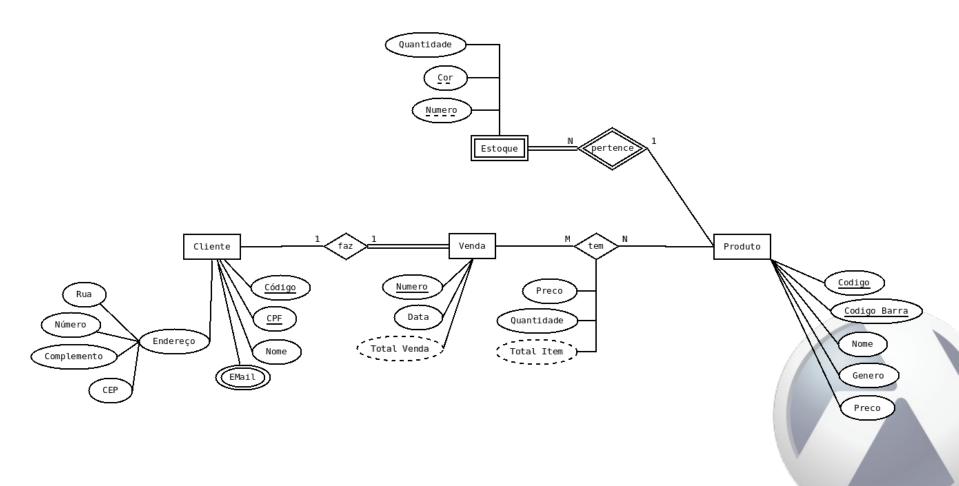
Dos produtos (Calçados) é preciso saber o nome, a marca, o gênero (masculino/feminino), a coleção (primavera/verão ou Outono/Inverno), o modelo do calçado (sapato, tênis, sapa tênis, sandália, chinelo, etc), a cor, a numeração, o estoque atual e o preço de venda.





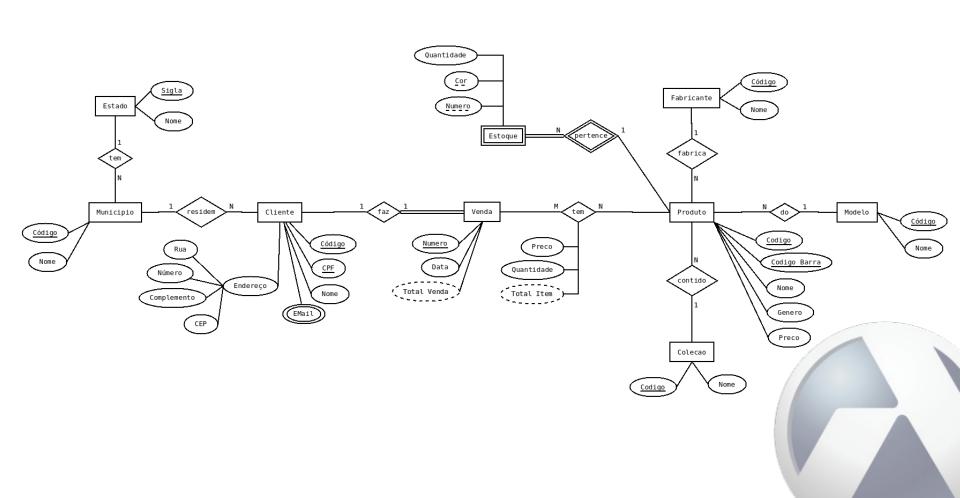
DE-R: Venda

• Em cada venda, é preciso saber quem é o cliente, quais calçados comprou e quanto pagou em cada um deles.





DE-R: Completo



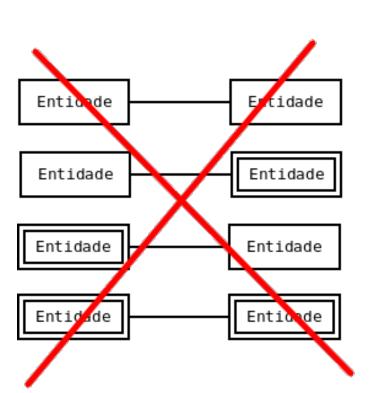


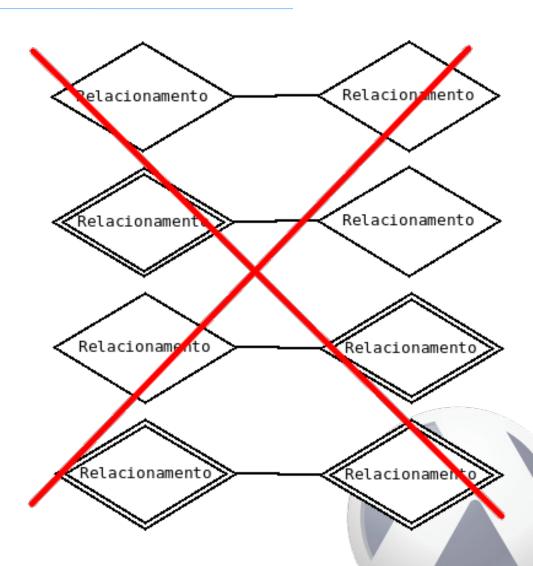
Nunca Faça Isso!





Nunca Faça Isso!







Nunca Faça Isso!

- Não deixe de colocar a Cardinalidade
- Não crie um Tipo de Entidade sem Atributos
- Não reaproveite relacionamentos.
 - Utilize nomes diferentes (Verbos ou Pronomes)
- Não deixe de indicar os atributos chave





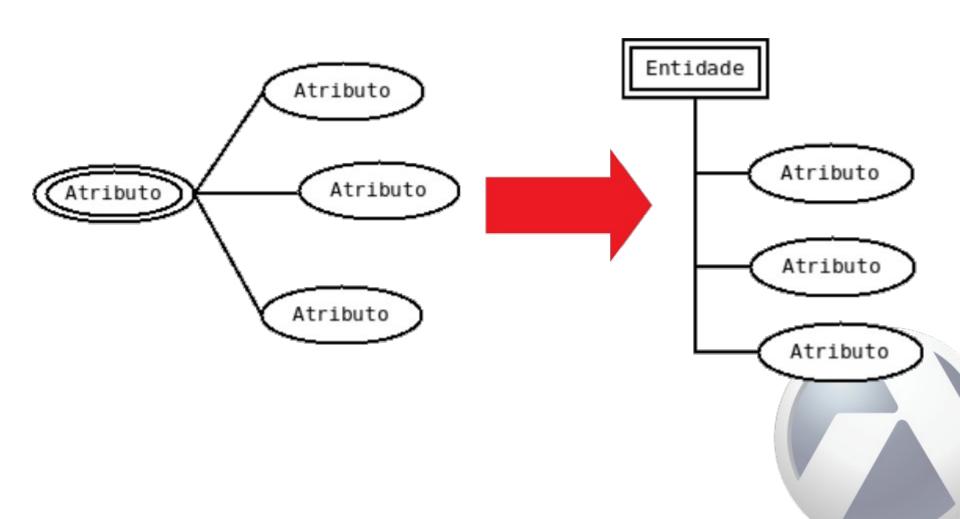
Prefira...





Prefira...

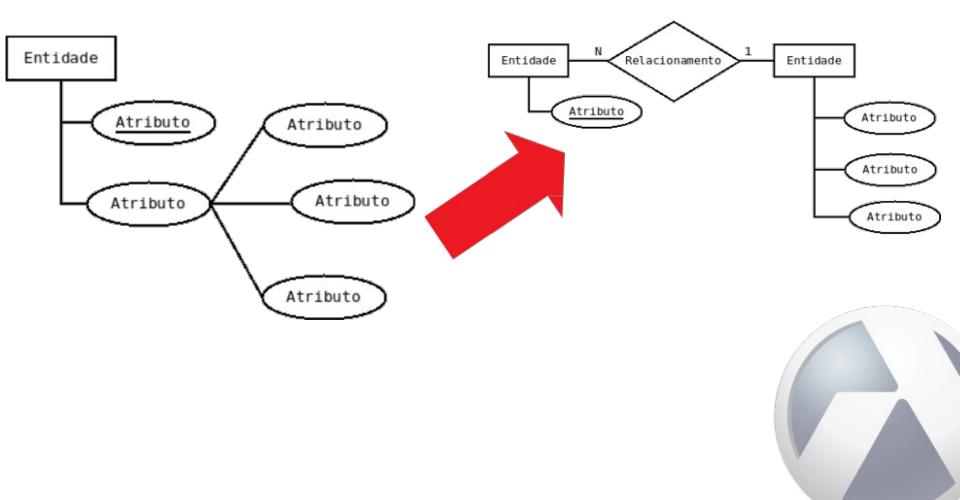
Entidades Fracas à Atributos Multivalorados e Compostas!





Prefira...

- Relacionamentos com outros Tipos de Entidades a utilizar um atributo composto.
- Exemplo: Município





Passos para realizar a modelagem conceitual

- Descubra os potenciais Tipos de Entidades.
 - Substantivos que representam conjuntos.
- Defina todos os atributos.
 - Indique aqueles que forem compostos, multivalorados, derivados e chaves.
 - Não existem atributos compostos em diagramas de Classe!
 - Atributos derivados s\u00e3o precedidos por uma barra "\".
 - Atributos multivalorados são sucedidos pela multiplidade. Ex: 1..*
- Defina os tipos de entidade-fraca.
 - São os tipos de entidade que não possuem atributos-chaves.
 - Estabeleça a associação (Composição Losango pintado)
 - Se necessário, defina os atributos qualificadores.
- Defina as associações necessárias para recuperar os dados desejados.
 - Indique as multiplicidades.
 - Crie as Classes Associativas.
 - Indique os papéis se necessário.



Leituras Recomendadas





Leituras Recomendadas

- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B.. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011. 788 p.
 - Capítulos 1, 2, 7 e 8

ou

- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B.. **Sistemas de banco de dados**. 4. ed. São Paulo: Pearson Education, 2005. 724 p.
 - Capítulos 1, 2, 3 e 4
- RANGEL, Alexandre Leite et al. Unidade 2 Modelagem dos Dados utilizando o Modelo Entidade-Relacionamento. In: RANGEL, Alexandre Leite et al. Banco de Dados. Batatais: Claretiano, 2015. Cap. 2. p. 52-74. ISBN: 978-85-8377-386-3.



Referências







- Batini, C.; Ceri, S.; Navathe, S. Conceptual Database Design: An Entity-Relationship Approach.
 Benjamin/Cummings, Redwood City, Calif., 1992.
- Date, C.J., **Introdução a Sistemas de Banco de Dados**, tradução da 8 edição americana, Campus, 2004.
- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B.. **Sistemas de banco de dados**. 6. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011. 788 p.
- Ferreira, J.E.; Finger, M., Controle de concorrência e distribuição de dados: a teoria clássica, suas limitações e extensões modernas, Coleção de textos especialmente preparada para a Escola de Computação, 12a, São Paulo, 2000.





- GUEDES, Gilleanes T. A., Diagrama de Classes. In: GUEDES, Gilleanes T. A., **UML 2: Uma Abordagem Prática**. São Paulo: Novatec, 2011. Cap. 4. p. 101-179.
- GOES, Wilson Moares. Diagrama de Classes. In: GOES, Wilson Moares. **Aprenda UML por meio de estudo de casos**. São Paulo: Novatec, 2014. Cap. 5. p. 132-177.
- Heuser, C.A., Projeto de Banco de Dados., Sagra -Luzzatto, 1 edição, 1998.
- Korth, H.; Silberschatz, A. Sistemas de Bancos de Dados.
 3a. Edição, Makron Books, 1998.





- RAMAKRISHNAN, Raghu; GEHRKE, Johannes. Sistemas de gerenciamento de banco de dados. 3. ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2008. 884 p.
- SOMERA, Guilherme. **Treinamento Profissional em Java**: Aprenda a programar nesta poderosa linguagem!. São Paulo: Digerati Books, 2006.
- Takai, O.K; Italiano, I.C.; Ferreira, J.E. Introdução a Banco de Dados. Apostila disponível no site: http://www.ime.usp.br/~jef/apostila.pdf. (07/07/2005).
- Teorey, T.; Lightstone, S.; Nadeau, T. Projeto e modelagem de bancos de dados. Editora Campus, 2007.
- WIKIPEDIA. Classe (programação). 2016. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Classe_ (programação)>. Acesso em: 28 jul. 2016.



Obrigado

Prof. Dr. Alexandre L. Rangel <u>alexandre.leite@faculdadeimpacta.edu.br</u> www.alexandrelrangel.blogspot.com.br